

PAULO ROBERTO MIELE

Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (1976), mestrado em Produção e Controle de Fármacos e Medicamentos pela Universidade de São Paulo (1985) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2003). Atualmente é diretor da Faculdade de Farmácia das Faculdades Oswaldo Cruz e professor doutor do Departamento de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Administração Hospitalar, atuando principalmente nos seguintes temas: legislação farmacêutica, gestão da qualidade, farmácia e saúde pública, fabricação e controle farmacêutico e economia e administração farmacêutica.



Dirceu Raposo de Mello, Paulo Roberto Miele, Lauro Domingos Moretto, Marco Antônio Stephano

Paulo Roberto Miele, Acácio Alves de Souza Lima Filho



Acácio Alves de Souza Lima Filho, João Paulo Vieira, Dirceu Raposo de Mello, Paulo Roberto Miele, Lauro Domingos Moretto, Marco Antônio Stephano, Anselmo Gomes de Oliveira, Gustavo Baptista Éboli, Caio Romero Cavalcanti.

Discurso de posse como Membro Titular na Academia Nacional de Farmácia

Tributo ao Farmacêutico Prof. Dr. Donaldson Medina Quintela, patrono deste aspirante que ocupará a cadeira 67, da secção de Ciências Naturais.

Dentre os profissionais ilustres, constelação brilhante de que se ufana com justo orgulho a classe farmacêutica nacional, destaca-se como estrela de primeira grandeza o Professor Donaldson Medina Quintela.

São traços dominantes de sua personalidade a inteligência viva e privilegiada, o dinamismo e método invejáveis no trabalho. A modéstia inata e ojeriza à publicidade é que distanciam, da grande maioria, a sua cultura invulgar.

Meticuloso e imprimindo ordem e organização onde quer que realize um trabalho e sempre que decida estudar um assunto, é de causar admiração ter sido, até agora – e o será de futuro – o “primus inter pares”?

Vemo-lo transpor, em 1926, os umbrais da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, classificado em primeiro lugar. Era o início de uma série de primeiros lugares que obteria, mercê de sua capacidade, em concursos para o oficialato do Exército Brasileiro em 1927; cátedra de Química Analítica da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil em 1934; Escola de Saúde do Exército em 1927 e do curso Técnico de Química da Missão Militar Francesa em 1928 e 1929.

Seu pendor para o magistério fez com que optasse pelo ensino universitário, deixando no quadro de Farmacêuticos do Exército considerável número de ex-alunos que lhe admiram o saber e o caráter ímpoluto, e ex-companheiros de farda que lhe sentem a falta.

Dedicado à cátedra de Química Analítica, fez desta disciplina, na Escola da Praia Vermelha, o manancial inesgotável de método nas investigações, amor ao estudo e rigorismo científico, onde foram colher farta mésse de ensinamentos preciosos turmas e mais turmas de farmacêuticos.

O professor Donaldson contribuiu para a formação de profissionais farmacêuticos do mais alto gabarito para enfrentar conscientemente e eficientemente os principais problemas que estavam ocorrendo com a estrutura da profissão farmacêutica na época.

Seus alunos relatam que o conteúdo que o Prof. Danaldson lecionava em seu curso de Química Analítica valem mais que um livro: um verdadeiro guia seguro e atualizado que lhes indica o rumo a seguir neste setor.

É gratificante ter como patrono um colega farmacêutico tão ilustre! E ao mesmo tempo é uma imensa responsabilidade. Tenho a certeza que terei que continuar trabalhando ainda mais para merecer o reconhecimento que este ilustre farmacêutico obteve em seu tempo.

Agradeço aos membros da Academia Nacional de Farmácia, representados aqui pelo Presidente Prof. Dr. Lauro Domingos Moretto e membros efetivos presentes que me indicaram e me escolheram para fazer parte desta douta agremiação. Farei tudo o que for possível para honrar esta escolha.

Agradeço a presença de colegas professores que trabalham comigo na Faculdade de Ciências Farmacêuticas e Bioquímicas Oswaldo Cruz e também na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo.

Agradeço a presença dos amigos que sempre me apoiaram nas horas mais difíceis que enfrentei profissionalmente.

Agradeço a presença dos meus familiares, minha referência de vida.

Agradeço a presença dos meus filhos, minha razão de vida.

Agradeço a presença de minha mulher Marilza que foi a pessoa que me apoiou em minha escolha da profissão farmacêutica para dizer que, sem sua presença, nada teria sido possível.

Muito obrigado.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2013.